Anno XXVI. Sexta-feira 1 de Março de 1850. N. 59.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande do Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.°, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Ming. a 5, ás 5 h. e 46 m. da t.
Nova a 13, ás 8 h. e 57 m. da t.
Cresc. a 12, ás 1 h. e 38 m. da m.
Cheia a 27, ás 9 h. e 7 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

25 Seg. S. Cezario. Aud. do J. orf. e do m. da 1. v.
26 Terç. S. Torquato. Aud. do chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
27 Quart. S. Leandro. Aud. do J. da 2. v. do civel.
28 Quint. S. Romão. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
1 Sext. S. Adrião. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
2 Sab. S. Simplicio. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
3 Dom. S. Hemeterio.

CAMBIOS EM 28 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres, 28 1/4 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 95 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes........ 28$000 a 28$500
Moedas de 6$400 velhas.. 16$600 a 16$800
» de 6$400 novas .. 16$100 a 16$300
» de 4$000.......... 9$100 a 9$300
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$960 a 1$980
Pesos columnarios....... 1$960 a 1$980
Ditos mexicanos......... 1$800 a 1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

RELATORIO

da repartição dos negocios do imperio, apresentado á assembléa geral legislativa, na primeira sessão da oitava legislatura, pelo respectivo ministro e secretario de estado, visconde de Monte-Alegre.

Augustos e dignissimos senhores representantes da nação. — Em cumprimento da lei venho apresentar-vos o relatorio dos negocios que tem corrido pelo ministerio do imperio, de que me acho encarregado, sentindo não ter podido colligir tão amplos esclarecimentos, como desejara, ácerca de alguns dos importantes assumptos que vou submetter á vossa illustrada consideração.

Familia imperial.

A familia imperial e o paiz inteiro acabam, como sabeis, de soffrer uma perda irreparavel na pessoa do principe imperial o Sr. D. Pedro Affonso, que foi Deos servido chamar á sua santa gloria no dia 10 do corrente, pelas 4 horas e 20 minutos da manhãa, tendo succumbido á um ataque de convulsões a que apenas resistio algumas horas.

He ainda precario o estado de saúde de S. A. a Sra. princeza D. Januaria ; esta circumstancia e a tenra idade de seus augustos filhos, que não permitte se exponham aos incommodos de uma longa viagem, determinaram a imperial resolução, por que foi concedida á mesma senhora, e a seu augusto esposo o Sr. conde d'Aquilla a prorogação de licença por mais tres annos, para que possam continuar a residir na Europa. Sinto ter de participar-vos que estes augustos esposos soffreram ultimamente a perda de um principe seu filho, que, apenas foi dado a luz falleceu.

O nosso ministro em Paris, por occasião dos acontecimentos extraordinarios que alli tiveram lugar no anno de 1848, vendo confundidas as joias, prata e fundos publicos, pertencentes á senhora princeza de Joinville com os diamantes e bens da corôa, e receiando que por falta de reclamação podessem ser todos comprehendidos no destino que porventura se houvesse de dar a estes ultimos, se apressou a empregar as diligencias convenientes junto do governo francez, por quem fôram benignamente acolhidas, afim de pôr a salvo aquelles valores.

A falta de crédito especial, para occorrer ao pagamento das despezas com o baptisado de S. A. o principe imperial, e com os alimentos devidos á Sra. princeza D. Maria Isabel, e ao Sr. principe D. Filippe, desde o dia do seu nascimento até 30 de junho proximo passado, tornava indispensavel o arbitrio de mandar satisfazê-las pela verba das eventuaes do ministerio do imperio. Consignando, porém, a lei n. 514 de 28 de outubro de 1848 para eventuaes deste ministerio tão sómente 25:000,000 réis, ao passo que as indicadas despezas montavam a 28.673,960 réis, como vereis do quadro n. 1, he patente a insufficiencia da quantia votada naquella verba, ainda que toda se applicasse a este fim, o que era alias impraticavel. Em taes circumstancias, reconhecida a urgente necessidade de satisfazer as mencionadas despezas sem prejuizo das demais a que era destinada a dita verba, foi autorisado o ministerio a meu cargo, na conformidade do art. 53 da referida lei, pelo decreto n. 567 de 23 de dezembro de 1848, a despender com os indicados objectos 30.000,000 réis ; e espera o governo que esta providencia mereça a vossa approvação, attentas as rasões que a motivaram.

Em cumprimento do disposto no artigo 1° do decreto n. 490 de 27 de setembro de 1847 remetteu o governo ao senado o plano e plantas de um palacio para a decente habitação de S. M. o Imperador, continuando-se, entretanto, as obras do actual palacio da Boa-Vista, com as quaes se teem ja consummido a quantia para esse fim consignada no mencionado decreto, sem que comtudo estejam terminadas. He isto devido, segundo infórma o mordomo da casa imperial, a necessidade que houve de alterar o plano primitivo, afim de se corrigirem graves defeitos de construcção, e a despeza não prevista da demolição de uma grande pedreira que embaraçava a execução do novo plano.

Administração publica.

No intuito de facilitar aos habitantes das provincias os meios de fazer chegar ao conhecimento do governo suas petições, e ao mesmo tempo lhes serem communicados e remettidos os despachos sem dependerem de procuradores na côrte, se deram as providencias constantes do decreto n. 632 de 27 de agosto de 1849. Naquelle acto fôram sem duvida consultados o acerto das decisões, a regularidade do serviço e o commodo das partes ; mas longe está este de prevenir os embaraços que estorvam a marcha da administração ; outras medidas são para isso indispensaveis, as quaes dependem de leis que completem o nosso systema administrativo, e melhor o desenvolvam, ja distribuindo mais convenientemente as attribuições dos diversos ministerios, ja creando novas autoridades e conselhos subsidiarios que auxiliem a acção governativa, ja melhorando a organisação dos que existem. He sobretudo na parte da administração, confiada ao ministerio do imperio, que a necessidade de taes medidas se manifesta, e he, portanto, com muito especial reverencia a este ramo da administração que passo a fazer-vos algumas considerações.

Sente o governo a cada passo inteira falta de esclarecimentos ou os tem muito incompletos e imperfeitos, sobretudo em certos negocios, cujo andamento e decisão disso depende. Foi um dos primeiros cuidados da repartição a meu cargo exigir dos presidentes das provincias circumstanciadas informações sobre o estado da instrucção publica, da agricultura, mineração, industria e commercio, sob e a necessidade de se emprehenderem alguns melhoramentos materiaes, e com particularidade os que tendessem a facilitar as communicações de umas com outras provincias, quér por meio de estradas, quér pela navegação dos rios do interior, quér pela abertura de canaes ; e finalmente sobre varios outros objectos cujo exacto conhecimento se torna indispensavel para promover eficazmente o desenvolvimento de todos esses elementos da riqueza e prosperidade publica. Apenas de quatro provincias, Pará, Maranhão, Piauhy e Santa-Catharina vieram informações ; os presidentes de mais cinco prometteram da-las sem que ainda as tenham fornecido, e os das restantes nem ao menos accusaram o recebimento da circular. Tem-se em vão repetido avisos exigindo o arrolamento da população ; de bem poucas provincias teem vindo alguns dados, e esses mui imperfeitos.

Os relatorios que em virtude da circular de 11 de março de 1848 são os presidentes das provincias obrigados a apresentar aos seus successores no acto de lhes fazerem entrega da administração, e os que em virtude do acto addicional apresentam elles ás assembléas provinciaes, bem pouco ou nada adiantam ; são tão faltos de informações positivas que mal pódem orientar o governo. E nem he possivel imputar com rasão esta falta aos presidentes, lutam elles nas provincias com os mesmos embaraços com que luta a administração central. Não havendo além das camaras municipaes outros corpos ou agentes da administração que auxiliem e desenvolvam a acção governativa, he a ellas que se dirigem os presidentes para obter as noticias e esclarecimentos de que carecem, a menos que não recorram a commissões de simples cidadãos, ou a autoridades incumbidas de outros ramos da administração, como sejam os juizes de direito ou municipaes, que aliás não devem ser distrahidos do exercicio de suas funcções. As camaras sobre quem actualmente pesam innumeras obrigações, sem meios sufficientes de desempenha-las, mal pódem satisfazer a uma ou outra de tão variadas incumbencias, e de ordinario poucos ou nenhuns esclarecimentos fornecem daquelles que lhes são exigidos.

He, portanto, por estas corporações, bem que subalternas, importantissimas como elementos politicos da organisação social, que deve começar a reforma. Como hão dellas, por exemplo, prover á construcção e concerto das prisões publicas ? Como fiscalisar a commodidade e segurança desses estabelecimentos, que de nenhum modo pertencem á administração municipal, mas sim estão, e não pódem deixar de estar a cargo de um ramo especial da administração geral ? Como inspeccionar as escolas publicas a não ser por meio de seus fiscaes, certamente os menos proprios para bem desempenhar esta incumbencia ? Como velar na saúde publica sem que exista um só conselho de pessoas profissionaes, cujo voto possa ser consultado em taes materias? Eliminadas, pois, da lei que serve de regimento as camaras municipaes estas e outras attribuições exorbitantes de taes corporações ; e encarregada a execução de suas deliberações a uma autoridade que melhor o faça do que os fiscaes actuaes, então nessas corporações, e nos novos agentes da administração, por quem cumpre distribuir as attribuições eliminadas ás camaras, achara o governo e seus immediatos delegados os auxiliares de que carece para que a acção administrativa melhor desenvolvida se manifeste em todos os pontos benefica, protectora e efficaz.

Incompleta seria, porém, a reforma se a isto se limitasse. São incalculaveis as difficuldades que encontra o governo quando trata de nomear um presidente para qualquer provincia ; não offerecem taes lugares nenhum attractivo, não se requer para elles nenhum tirocinio, não ha emfim carreira publica que conduza como por degráos a esta elevada posição, nem ha certesa de uma recompensa futura. Exonerado um presidente, se não exercicia algum emprego vitalicio na magistratura, no exercito, na armada ou no magisterio fica abandonado aos seus proprios recursos ; e assim vê-se o governo as mais das vezes obrigado a distrahir de outros ramos da administração geral certos empregados para dar-lhes essas commissões passageiras, que outra cousa não são na organisação actual as presidencias. A dificuldade se augmenta ainda pela desigualdade e mesquinhez com que estão marcados os vencimentos, sem que sejam devidamente attendidas a posição social destes altos funccionarios, as circumstancias peculiares das provincias cuja administração se lhes confia, e as despezas que demanda o seu transporto, nas quaes não devem simplesmente computar-se os gastos de viagem. Finalmente accresce a isto a inteira falta de estabelecimentos de instrucção publica exclusivamente destinados ao ensino do direito administrativo sem cujo aprofundado estudo mal pódem conhecer-se os principios constitutivos do governo, e as regras que determinam as attribuições do funccionario publico, segundo o lugar que occupa na vasta escala administrativa.

Attendidas, pois, todas estas circumstancias ; classificadas as provincias em tres diversas cathegorias que se considerem como outros tantos degráos na gerarchia administrativa, quér em relação aos presidentes, quér aos seus secretarios ; augmentado convenientemente o ordenado destes funccionarios, que para os presidentes das provincias de primeira ordem não deverá ser menor de 6:000 000 de réis annuaes ; diffundida a instrucção apropriada com a creação de uma ou mais cadeiras de direito administrativo ; dada ás nossas secretarias de estado uma organisação em harmonia com o serviço que devem prestar, e com as habilitações que para o seu bom desempenho se requerem ; e melhorada a organisação do concelho de estado, admittindo nas suas differentes secções adjuntos com a especial incumbencia de preparar e relatar os negocios sobre que cada uma dellas fôr consultada ; nesses novos funccionarios, nos officiaes das secretarias de estado e nos secretarios das provincias de primeira ordem se encontrarão pessoas habilitadas por um longo tirocinio para as presidencias ; sem que por isso fique o governo inhibido de aproveitar para taes cargos outras capacidades, onde quer que existam, sobretudo quando as circumstancias especiaes ou extraordinarias de alguma provincia assim o reclamarem.

Os individuos que tiverem percorrido toda esta escala, cheios de observações adquiridas na longa pratica dos negocios, conhecedores das especialidades das provincias que tiverem administrado, de suas necessidades e dos meios de remove-las, chamados aos concelhos auxiliares da administração, certo estarão habilitados a prestar ahi os mais valiosos serviços.

Sem uma reforma neste sentido, que poderá promptamente emprehender-se consignando em uma lei as bases della, e deixando ao governo o seu desenvolvimento por meio de appropriados regulamentos, continuará o mesmo governo a lutar com todos os embaraços que empecem a marcha da administração, que o tolhem de conhecer e prover a muitas necessidades publicas e de dar o impulso conveniente a todos os melhoramentos do paiz, como este reclama e com rasão o espera do vosso illustrado patriotismo.

Secretaria de estado.

Foi como sabeis reformada a secretaria de estado dos negocios do imperio pelo regulamento n. 346 de 30 de março de 1844 ; resente-se, porém, esta reforma de alguns defeitos capitaes, como são por exemplo o de se não terem marcado as habilitações indispensaveis para a admissão aos lugares da secretaria, e o de se não ter attendido á natureza e importancia do serviço que ella tem de prestar, quando se crearam, á imitação do que se pratica em outras repartições subalternas, lugares de pura aprendizagem, com o mesquinho vencimento de 400,000 rs. annuaes. Sem que se corrijam, pois, estes defeitos, dando-se para esse fim ao governo a precisa autorisação e marcando-se em termos muito claros e positivos as habilitações, sem as quaes ninguem deverá ser admittido aos empregos da secretaria ou nelles conservado, impossivel he que esta importantissima repartição possa prestar todos os serviços que della devem exigir se.

Entretanto cumpre confessar que não obstante os ponderados defeitos do actual regulamento, está elle em plena e effectiva execução ; organisaram-se e fôram approvadas por aviso de 15 de janeiro do anno passado as instrucções para o regimen interno da secretaria e desempenho dos trabalhos a cargo de suas differentes secções ; acham-se estas definitivamente montadas e em exercicio ; melhorou-se sensivelmente o serviço que he hoje feito com a maior regularidade e promptidão ; esta perfeitamente em dia todo o expediente ordinario ; e além disso tem-se vencido outros trabalhos, entre os quaes merece especial menção o de colligir todos os actos legislativos e decisões do governo, quér anteriores, quér posteriores ao regulamento n. 1 de 2 de janeiro de 1838, que deu nova fórma a publicação de taes actos. Dos anteriores a este regulamento formaram-se ja as collecções dos annos de 1836 e 1837, remettendo-se as cópias authenticas acompanhadas das respectivas relações ao ministerio da fazenda, afim de serem impressas logo que as demais secretarias de estado tenham tambem fornecido as dos actos por cada uma expedidos; e dos posteriores estão ja tiradas as cópias de todos os decretos e regulamentos e brevemente se concluirá a dos avisos, preenchendo-se assim a immensa lacuna da collecção actual, com a publicação de um volume especial, que formará o seu complemento.

Para se podêr, porém, sem prejuizo do expediente diario, vencer todo este trabalho e emprehender outros que facilitem as buscas e informações, abreviando assim a expedição dos negocios, tive necessidade não só de conservar um addido que fôra admittido por aviso de 19 de novembro de 1847, mas ainda de admittir outro por aviso de 3 de novembro proximo passado, e de chamar ao serviço mais dous empregados de outras repartições subordinadas ao ministerio do imperio, que exclusivamente se empregam na coadjuvação de taes trabalhos. Seria impossivel de outro modo vence-los em uma secretaria de estado que he talvez a de menos numeroso pessoal, ao passo que he sem contradicção a mais pensionada, ja em attenção ao numero, importancia e variedade dos objectos a seu cargo, ja por se lhe ter annexado o expediente de todos os actos que são submettidos ao exame do concelho de estado pleno, ja finalmente por ser aquella por onde se distribuem e expedem para as autoridades da côrte e das provincias todos os actos legislativos e decisões do governo, serviço que era outr'ora repartido pelas demais secretarias de estado e que hoje pesa exclusivamente sobre a do imperio, debaixo da immediata fiscalisação e responsabilidade do seu official-maior.

Concelho de estado.

No patriotismo e luzes do concelho de estado tem o governo encontrado a mais efficaz coadjuvação para a resolução de todos os negocios em que julga conveniente consulta-lo. Seria, porém, para desejar que este corpo respeitavel tivesse uma secretaria propria, por onde, debaixo da immediata inspecção do seu secretario, se fizesse o respectivo expediente Sendo palpaveis as vantagens desta provincia, será promptamente levada a effeito por meio de um regulamento apropriado, se para esse fim vos aprouver conferirdes ao governo a precisa autorisação.

Eleições.

Pelas actas e mais papeis que vos fôram ja presentes, vos achais inteirados de todas as occurrencias que tiveram lugar nas ultimas eleições geraes; nada tendo, pois, que accrescentar a essas informações, limitar-me-hei a afiançar-vos que o governo se desvanece de ter feito quanto lhe cumpria para que naquellas eleições fosse religiosamente observada a lei e mantida a liberdade do voto, expedindo para esse fim as mais terminantes recommendações a todos os seus delegados nas provincias.

Pelo que respeita ás eleições municipaes, feitas em todo o imperio no dia 7 de setembro de 1848, muitas representações subiram ao conhecimento do governo arguindo-as de defeitos e irregularidades ; e depois de accurado exame, consultada a secção do imperio do concelho de estado se mandaram refórmar todas aquellas em que, havendo prova das arguidas irregularidades, eram estas de natureza tal que viciavam a eleição e conseguintemente a annullavam, mandando-se outrosim que subsistissem como validas e legitimas todas as outras em que se não davam estas circumstancias. Do quadro n. 2 vereis quantas decisões n'um e n'outro sentido fôram proferidas pelo governo, em virtude da attribuição que lhe confere o art. 118 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

He, porém, tão curto o intervallo entre o dia 7 de setembro fixado para a eleição dos juizes de paz e vereadores e o dia 7 de janeiro subsequente, designado para a sua posse, que não póde a decisão do governo, no caso de annullar-se a eleição, ser communicada a tempo de impedir a posse dos eleitos ; accrescendo a este inconveniente, o de prorogar-se além do termo legal de sua duração o exercicio dos que terminam as suas funcções ; porque na contingencia de funccionarem uns ou outros, emquanto se não faz a nova eleição, he obvio que devem ser preferidos os ultimos, e assim o decidio o governo. He verdade que a lei teve em vista prevenir este inconveniente, permittindo que os presidentes das provincias podessem provisoriamente exercer a attribuição dada ao governo ; mas esta providencia apenas aproveita na hypothese de serem sempre approvadas as decisões da presidencia, entretanto que será inefficaz, sobretudo para as provincias mais remotas, todas as vezes que a decisão, ou seja pró, ou seja contra a eleição, deixar de ser confirmada ; porque quér n'um, quér n'outro caso estarão funccionando autoridades incompetentes quando chegar a provincia a decisão do governo. Muito convém, pois, que tão grave inconveniente se remova por meio de um acto legislativo que alongue o intervallo entre a eleição e a posse dos juizes de paz e vereadores.

Apensas a este relatorio achareis todas as decisões que depois do anterior fôram dadas pelo governo sobre duvidas occorridas na execução da lei regulamentar das eleições. Tão volumosa he ja a collecção de semelhantes decisões que para facilitar o conhecimento, ao menos das que se referem ao processo da eleição tanto primaria como secundaria, colligio o governo nas instrucções de 28 de junho proximo passado todas as providencias que até então se tinham expedido, addicionando algumas outras tendentes a prevenir novas duvidas. A prompta revisão daquella lei torna-se, pois, cada dia mais urgente.

Não consignando a lei n. 514 de 28 de outubro de 1848 quantia alguma para occorrer as despezas, quér com as ajudas de custo de volta aos deputados da legislatura finda, quér com as de vinda aos da actual, e sendo incontestavel a urgente necessidade de satisfazer taes despezas, foi para ellas aberto o necessario credito, na conformidade do art. 53 da mesma lei, pelos decretos ns 594, 631 e 654 de 17 de março, 25 de agosto e 24 de novembro do anno proximo passado, como vereis do quadro n. 1 ; e espera o governo que este acto mereça a vossa approvação, attentas as rasões que o justificam.

Assembléas provinciaes.

O governo exercitando por meio das secções do concelho de estado o exame que entende competir-lhe sobre os actos das assembléas legislativas provinciaes, tem trazido ao vosso conhecimento todos aquelles que julga exorbitantes das attribuições das mesmas assembléas. São alguns manifestamente offensivos da constituição e leis geraes e entretanto continuarão, em quanto não forem revogados, a vigorar nas respectivas provincias com escandalosa infracção da lei fundamental do estado, e inevitavel confusão e transtorno na marcha da administração. Versam outros sobre objectos em que, pelo menos, he muito duvidosa a competencia das assembléas, e nos desta especie se comprehendem as aposentadorias e jubilações a empregados provinciaes, a respeito dos quaes em repetidos avisos vos tem pedido o governo que fixeis, por meio de uma interpretação authentica, a genuina intelligencia do acto addicional.

De envolta com as leis provinciaes a que acabo de referir-me pendem da vossa decisão questões não menos importantes, tal he entre ellas a que vos foi submettida por aviso de 28 de junho de 1848 ácerca do modo por que devem entender-se os dous terços de votos dos membros da assembléa na hypothese do art. 15 do acto addicional ; e bem assim a que suscita o art. 121 da lei regulamentar das eleições, cuja disposição, como vos foi ponderado no relatorio anterior, tem sido contradictoriamente entendida, julgando-se umas assembléas com direito, outras sem elle para verificarem os poderes de seus membros antes do juizo definitivo da camara dos deputados sobre a validade da eleição. Seria ocioso ponderar-vos quanto importa que se abrevie a decisão de taes questões ; he este o unico meio de se fixarem regras certas e invariaveis que orientem as assembléas provinciaes, e obstem á repetição de um ou outro desvio que tenda a manifestar-se.

(Continuar-se-ha.)

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.

26 DE JANEIRO.

Portaria. -- Concedendo dous mezes de licença ao primeiro tenente do segundo batalhão de artilharia a pé, Pedro Augusto de Alcantara Nabuco de Araujo, para tratar de sua saúde

Officio. -- Ao inspector de fazenda, transmittindo-lhe por copia o aviso do ministerio da guerra, datado de 2 do corrente, que approva a medida que tomou a presidencia de mandar entregar ao director geral, José Rodrigues Leite Pitanga, a quantia de dous contos de réis, para pagamento dos Indios em serviço, e outras despezas a seu cargo.

Dito. -- Ao mesmo inspector, declarando-lhe em resposta ao seu officio de hontem, que os trinta contos de réis, vindos da Bahia como supprimento extraordinario, devem ser applicados sómente para pagamento da guarda nacional destacada.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 28 DE FEVEREIRO DE 1850.

Como dissemos em o numero antecedente, recebêmos as 8 horas da noite de hontem os jornaes que nos trouxera o vapor *San-Sebastião* ; o resultado, pois, da revista que então fizemos dos mesmos jornaes, não pôde deixar de resentir-se da brevidade com que desempenhámos este trabalho, e por isso vamos continua-lo hoje.

Segundo o *Correio Mercantil*, o cruzeiro inglez *Cormorant* aprisionára, no dia 12 de janeiro, 6 milhas ao mar de Paranaguá, a barca *Paulina* que, quando americana, se denominava *Fame*, e deixára a tripolação em Santa-Catharina, levando o capitão com a barca para Santa-Helena.

A *Paulina* conduzia 280 soberanos, 23,600 pesos, e, escondidos n'uma porção de farinha, mais 12,000 pesos.

A precitada folha publica, em seu n. 40 de 9 do corrente, o seguinte artigo :

« Trabalho livre--tal he a divisa que trazem no chapéo alguns empregados da alfandega sób as ordens do digno guarda-mór o Sr. Leopoldo Augusto da Camara Lima. Essa divisa he um signal de progresso, um estimulo á fraqueza ou indifferença, a denominação de uma milicia civil organisada por aquelle distincto empregado, a quem já se devia a substituição do trabalho livre ao serviço bruto, e talvez mais dispendioso, dos escravos nas capatazias da alfandega. Deste melhoramento, introduzido pelo Sr. Leopoldo Augusto da Camara Lima, os leitores fôram circumstanciadamente informados pelo *Correio Mercantil* ; com intima satisfação lhes vamos agora dar noticia desse outro serviço que acaba de ser prestado por esse mesmo nosso concidadão á causa da civilisação e moralidade publica.

« Sabe-se que o transporte de fardos, e pesos de todo o genero, he serviço a que o homem livre maior repugnancia mostra entre nós pela humilhante condicção em que elle então se julga, comparando-se aos Africanos, que habitualmente são empregados nesse trabalho ; e ainda mais porque esse serviço deve em geral ser feito, não no interior dos estabelecimentos ou domicilios mas nas ruas, em toda a publicidade. Já por esse preconceito, assás desculpavel, já pela ferrugenta rotina, o trabalho publico das cargas e descargas a bordo dos navios era até pouco tempo executado por escravos. Graças, porém, aos esforços do Sr Leopoldo e á coragem moral que sem duvida lhe terá prestado o Sr Dr Angelo Muniz da Silva Ferraz, acham-se organisadas e empregadas naquelle mister duas companhias de trabalhadores, cada uma composta de cincoenta homens, e dirigida por um chefe, que se denomina cabo. Nos chapéos de que usam trazem inscriptos o numero do lugar que occupam na relação e as palavras com que começamos este artigo.

« He, como se vê, um louvavel empenho do digno guarda-mór da alfandega esse que elle tem mostrado em provar praticamente que o trabalho do homem livre póde nas estações publicas ser desde já substituido ao do escravo. Com toda a propriedade e justiça lhe podemos applicar o proverbio francez--*vouloir c'est pouvoir*.

« As duas companhias de que acima fallamos não bastam ao trabalho para que são destinadas ; mas, mediante a solicitude do Sr. Leopoldo, e a protecção que para esse fim se deve esperar das casas commerciaes estrangeiras, ha todo o fundamento para crer que, dentro em pouco tempo, não menos de quinhentas pessoas livres acharão naquelle serviço nacional meios de subsistencia, que lhes eram inteiramente tirados pelos escravos.

« Assim como o trabalho das capatazias, e o da carga e descarga dos navios he actualmente desempenhado por braços livres, não nos admiraremos de que tenhamos de ver brevemente os escravos excluidos do transporte dos generos de importação e exportação, principalmente do café »

A 1 deste mez, a camara quatriennal reelegê-ra para a respectiva mesa os mesmos deputados de que se ella compunha.

O *Diario do Rio* annuncia que o consul geral do imperio em Portugal participára ao governo, em officio de 4 de dezembro de 1849, ter fallecido em Loanda, no segundo trimestre desse anno, Joaquim Elias Xavier, natural desta provincia, deixando um espolio no valor, pouco mais ou menos, de 1:085,675 rs., o qual foi arrecadado pela competente junta de fazenda.

O referido *Diario* transcreve de varios periodicos de Porto-Alegre e Rio-Grande do sul as seguintes noticias :

« Consta-nos por cartas de pessoas fidedignas residentes na fronteira de Alegrete, que o Sr. barão de Jacuhy indo proximamente a uma estancia que arrendou no Estado Oriental fôra subitamente atacado por uma consideravel fôrça, conseguindo retirar-se com parte da escolta que o tinha acompanhado, depois de um renhido combate, com grave perda de parte a parte. Apenas o Sr. brigadeiro Arruda soube que o Sr. barão tinha reentrado nesta provincia, o prendeu, por um capitão acompanhado de cinco soldados de cavalaria e mandou para esta capital : porém no segundo dia de viagem, um grupo de 30 homens o arrebatou, não se sabendo a direcção que seguiram. Comquanto o primeiro evento pareça justificavel, por circumstancias que por ora ignoramos ; o segundo fere radicalmente os principios de subordinação, e acreditamos que o Sr. barão não tardará em vir apresentar-se espontaneamente, como reclama a disciplina militar. He de sentir que o mesmo Sr. que tão distinctos serviços prestou á integridade do imperio na passada luta, se deixasse fascinar por homens que, desconhecendo o respeito que se deve á lei, desatinadamente pozeram em pratica esse natural sentimento de sympathia que suscita qualquer aggravo que suppomos feito aos bravos e fieis defensores do throno e da patria ! .. Sendo tambem de lastimar que o dito Sr. barão se olvidasse que devemos respeitar as disposições dadas pelo general que domina a campanha de Montevidéo, ácerca do regimen administrativo da mesma, deixando ao governo fazer as reclamações que conviessem. Debaixo destes principios que formam a base da mais completa neutralidade, que os cumpre sustentar, sobre as questões em que infelizmente estão involvidos os estados limitrophes, consta-nos que S. Exc. o Sr. presidente da provincia tem dado as mais terminantes ordens aos commandantes das fronteiras e mais autoridades locaes, e em virtude dellas, pois que nenhuma distincção faziam, o Sr. brigadeiro Arruda procedeu com aquella exactidão e energia que o caracterisam.

« Apenas tivermos os pormenores destes acontecimentos lhes daremos a devida publicidade : no entretanto, podemos declarar que noticias officiaes de Alegrete, datadas de 10, e de San-Gabriel, firmadas no dia 12 do corrente, nada mais contêem de real do que acabamos de publicar »

« Temos debaixo das vistas uma carta escripta de Candiota em data de 21 do corrente, em a qual dá o seu autor as noticias seguintes :

« . . . Já deverá ahi saber-se que o barão de Jacuhy, com cerca de duzentos homens, passou ao Estado Oriental, onde foi batido pelo coronel Lamas, tendo por isso de deixar no campo trinta e tantos mortos e cento e cincoenta cavallos ensilhados.

« O barão repassou para esta provincia, e foi logo preso por ordem do brigadeiro Arruda Uma escolta o conduzio de Alegrete para S. Gabriel, e neste trajecto foi atacada por uma partida de 40 homens que o retomou.

« Por ultimo sabe-se que o barão, depois de assim solto, se reunira a alguns chefes brasileiros e colorados, e que, com uma fôrça respeitavel, passara no dia 18 deste ao mesmo estado vizinho.

« Esperemos pelo resultado que, seja qual fôr, nunca será a pról do nosso socego »

« Recebêmos folhas de Porto-Alegre com datas até 29 do corrente.

« Abaixo transcrevêmos uma correspondencia de Santa-Maria da Bocca-do-Monte, datada em 10 de dezembro, e publicada no *Mercantil* de 29 do corrente :

« *Sr. Redactor.* --Malicia-se um invasão na Fronteira, motivada pelos ultimos acontecimentos ; e he necessario que o governo se acautele.

« Pensa-se ser a entrada do inimigo por Santa-Anna do Livramento, de onde mandaram saquear Alegrete, deixando Santa-Anna do Uruguay a disposição dos Correntinos que devem passar naquelle ponto do Uruguay para reunirem-se ao exercito oriental pelas immediações de D.-Pedro nas costas do rio Santa-Maria.

« Os Correntinos pódem trazer tres mil homens. Urquiza vira com outros tantos Entre-Rianos, e Oribe póde entrar com dous mil homens pouco mais ou menos, commandados pelo general D. Servando Gomes

« General em chefe Urquiza ; Vira sorogeneral dos Correntinos ; segundo general D. Domingos Abalo.

« Desgraçados viventes por onde passarem os Correntinos, antes e depois de reunidos a Urquiza : este bom general, excessivo na manutenção da boa ordem, ha de regular bem a sua entrada ; eu o conheço muito bem, e sei que ama os Brasileiros honrados, assim como persegue os viciosos

« Calcúlo em mais de 2 000 homens de armas os emigrados que vagam errantes por nosso territorio. Estes são os inimigos mais perigosos que temos ; o governo provincial se occupou em mandar tirar uma relação nominal de taes individuos, especificando seus modos de vida, occupações, graduações, capacidade, etc., etc.; mais isto será para tomar alguma medida policial no entanto rebenta a invasão, e aqui temos nós os ladrões a saquearem-nos, a tomarem-nos armas e cavallos para levar para a Fronteira

« Seja qual fôr o fito do governo, deve quanto antes (segundo meu modo de pensar reunirem os gauxos todos e fazê los juntar nas Torres com bastante vigilancia. O governo deve estar seguro que todos os vizinhos desesperam por vir fazer guerra ao Brasil em conversasões particulares com varios amigos meus me foi communicado que o Brasil devia fazer todo o esforço para evitar a guerra, porque (me diziam os Castelhanos) não temos nada absolutamente, e os Brasileiros sempre teem mais ; a opinião dos gauxos então he que todos os Brasileiros são ricos.

« Attenda o governo que Urquiza conserva effectivamente 4 a 5 mil homens em armas e disciplinados.

« Os Correntinos não precisam ser chamados ás armas, nem recrutados ; basta dizer-se-lhes que vem fazer guerra ao Brasil para tudo vir, pequeno e grande, homem e mulher. Deos tenha misericordia de nós !

« Accresce que os Correntinos desjam vingar-se de uma personagem missioneira que os tem hostilisado ; e por conseguinte lá se vá a pouco gado do Rincão-da-Cruz, regularmente costeado, e com que estão contando as pobres familias.

« Quando eu vi Rosas pactuar com Paraguay, annunciei mal de nossa situação ; emfim vamos ver o desinvolvimento desse plano secreto do governo brasileiro, com que o ministro do imperio tapou a bocca ao Exm. Sr. deputado desembargador Pedro Chaves, quando apurou os negocios do Rio-da-Prata.

« O meu conceito he que levamos um boccal de couro fresco, posto pelo ministro do imperio, com o que ficará o nosso inimigo dando gargalhadas, emquanto seu exercito vá arreando esses poucos bens que nos restam.

« Para fazer frente ao inimigo temos a divisão do coronel Lucas em Santa-Anna do Livramento e Bagé, que alcançara a 1,000 homens.

« O corpo do valente coronel Ozorio e Exm. Barreto em Bagé, que podera alcançar 400 praças

« A brigada Uruguaiyana ao mando do brigadeiro Arruda póde alcançar de toda qualidade a 1,000 praças,

« Os tenentes coroneis Ernesto e Freire fazem parte desta brigada.

« A brigada de Loureiro em Missões talvel não alcance a 900 homens.

« A tropa de primeira linha que guarnece a Fronteira, inclusive o Exm. Sr coronel João Propicio, tudo bem exprimido, não excedera de 800 a 1,000 homens.

« Dos differentes municipios do interior da provincia não se póde tirar gente, attendendo a esses grandes inimigos que estamos nutrindo, occupados grande parte a jogar e vadiar de differentes modos.

« Eis a nossa situação ; faça cada um leitor a ideia que quizer, que eu fico a mira

« Santa-Maria da Bocca-do-Monte, 19 de dezembro de 1819. »

« Communicam-nos da barra o seguinte :

« Hontem pouco depois do meio-dia cahira aqui tres grandes tufões do N O que algumas avarias causaram ás embarcações alli ancoradas.

« O patacho romano *Leopoldina* perdeu os ferros ; o patacho de guerra *Thereza*, tendo quebrado a *cabresteira*, largou o ferro da rossa ; o brigue inglez *Nina* vio-se tambem sobremodo arriscado.

« Este temporal foi acompanhado de copiosa chuva e pedras de formidavel tamanho. »

« As noticias que temos da fronteira tendem a complicar cada vez mais a nossa situação com o estado vizinho, e sentimos ter de annunciar a nossos leitores, que o nome do Sr. barão de Jacuhy acha-se implicado na origem desses acontecimentos

« Apesar das energicas providencias dadas pelo Sr. brigadeiro Arruda, para dispersar as reuniões que se formavam com destino a passar ao estado vizinho, comtudo não foi possivel cohibir que o Sr. barão de Jacuhy passasse áquelle estado á frente de cento e cincoenta homens mais ou menos, com direcção a sua fazenda. Dizem que no dia 5 do corrente, fôra elle batido pela gente de Lamas, e que milagrosamente póde escapar a pé.

« Depois deste acontecimento, o Sr. brigadeiro Arruda mandou prender o Sr. barão de Jacuhy, e o remetteu preso no dia 8 do corrente, de Alegrete, com destino a esta cidade, acompanhado de um capitão e seis soldados, porém, ao segundo dia de viagem, foi esta escolta accommettida por uma fôrça composta de amigos do Sr. barão de Jacuhy, que o arrancaram a referida escolta, e seguiram com elle caminho de Arapehy.

« Aguardamos o procedimento do Sr. barão de Jacuhy a vista das circumstancias em que se acha, para dizer-mos mais alguma cousa a respeito.»

« Lemos em uma carta de Alegrete o seguinte :

« Na noite de domingo, 6 do corrente, foi barbaramente assassinado o Sr. Pantaleão Gomes Pereira, negociante deste lugar. O malfeitor introduzio-se na casa do Sr. Pantelião, e quando elle se recolheu o accommetteu com uma faca. A victima, depois de lutar quanto póde, procurou uma porta da casa para escapar-se, afim de vêr se obtinha soccorro, mas debalde conseguio sahir, porque o assassino consumou o seu intento, acompanhando a victima até a porta da igreja, onde foi encontrada. »

« Pessoas ultimamente vindas da campanha confirmam a noticia que demos na carta que publicamos em nosso ultimo numero, e accrescentam que o Sr. tenente-coronel Severino Ribeiro mandára chamar o Sr barão de Jacuhy a pretexto de ter com elle uma conferencia, e que, annuindo este o chamamento, fôra por aquelle preso á ordem do brigadeiro Arruda, e com uma escolta de 6 homens e um sargento levado á sua presença ; nesta occasião, dizem que o Sr. barão manifestara com energia quanto lhe parecia ignominioso o meio empregado para o prenderem, e bem assim a pouca consideração em que o tinham, fazendo-o conduzir por um sargento, ao que respondêra o Sr. Arruda que, desde que o Sr barão se envolvêra nestes conflictos, o não reconhecia por mais do que um réo de justiça : á esta resposta succedeu a represalia do Sr barão, e a consequencia della foi ordenar o Sr. brigadeiro que fosse elle conduzido por seis soldados e um capitão para esta cidade, o que effectivamente se executou ; mas no lugar denominado Jaques, 5 legoas aquém de Alegrete, foi o Sr. barão arrancado a escolta por 40 homens que lhe sahiram ao encontro. Dizem alguns que o Sr. barão se reunira a Severo, outros sustentam que elle vem caminho desta capital para apresentar-se ao Exm. Sr. presidente.

« Não asseguramos a veracidade destas noticias, por que acerca do movimento da fronteira o publico esta ja sciente das inexactidões que grassão. »

« Da fronteira do Chuhy, em data de 25 de dezembro, communicam-nos o seguinte :

« No dia 22 do corrente, houve um conflicto no lugar denominado -- Ricão do Juca doente, -- causado por oito Orientaes. Para esse lugar se dirigio o inspector de quarteirão, acompanhado de sete Oindividuos, que formavam a mesma totalidade da fôrça amotinada, e logo que aquelles os prescintiram vieram á carga, pozeram em retirada a fôrça do inspector, balearam o cavallo de um seu irmão de nome Manoel Joaquim de Oliveira, e deste modo obrigaram os fugitivos a combater a pé firme, de cujo combate resultou ficar ferido gravemente o inspector, bem assim um José Francisco Rodrigues e Joaquim Felicio Rodrigues. Os salteadores depois deste successo, encaminharam-se pora S.-Miguel, fôram perseguidos até á margem do rio do mesmo nome, e deixaram no campo do conflicto um morto, levando em sua companhia dous feridos dos seus, e deixando alguns cavallos e ponches.»

« A subdelegacia de policia desta cidade acaba de prestar um grande serviço na descoberta de certas sociedades perigosas. Uma dellas compunha-se de pardos e pretos, libertos e captivos, que com topes verdes e amarellos reuniam de vez em quando sua assembléa, socios e convidados, bailavão todos, tantos de um como de outro sexo, completamente despidos. Os moveis da sociedade eram todos roubados.

« A outra, que se destinguia pelo titulo de *Santo-Bodun*, compunha-se de negros, e vivia de *feitiçarias*, roubos e de dar couto a escravos fugidos.

« Grande parte, quér de uns, quér de outros, tem sido capturados, e a seu respeito procede a autoridade de modo a escarmenta-los de proseguir na escola de seus depravados costumes. »

O *Jornal do Commercio* copia a seguinte proclamação do barão de Jacuhy (Francisco Pedro de Abreu) :

« Brasileiros ! He tempo de correr ás armas e despertar do lethargo em que jazeis. Uma serie não interrompida de factos horrorosos que teem commettido esses selvagens invasores no estado limitrophe, para com nossos patricios e propriedades, não vos são occultos ; e reconhecendo o vosso valor e patriotismo, o chefe que firma vos convida a reunir-vos ao ponto marcado, e dest'arte salvarmos a honra nacional e as nossas propriedades extorquidas ; e creio que não sereis indifferentes a este sagrado dever.

« Brasileiros ! Marchemos em soccôrro de nossos irmãos, alli mostraremos que somos dignos das benções da patria.

« Orientaes ! Vós que emigrastes para um paiz hospitaleiro, ajudai a liberdade a vossa patria desses assassinos degoladores que teem manchado a vossa historia de independencia com actos os mais atrozes que jámais fôram vistos em todo o orbe : contai com a protecção do deos das victorias ; e se vencerdes a esse inimigo commum, a patria vos será grata.

Viva a nação brasileira ! Viva S. M. I. ! Viva a constituiçao do imperio !

« Quartel-general em marcha, 26 de dezembro de 1849. — *Francisco Pedro de Abreu*, commandante em chefe.»

Occupando-se tambem da provincia de San-Pedro, o *Correio Mercantil* traslada para suas columnas o artigo seguinte do *Rio Grandense* de 8 do corrente :

« No dia 4 do corrente seguia viagem desta cidade para o norte a lancha do brigue *San-Pedro*, conduzindo a seu bordo 8 pessoas. Sobreveio um vento oeste fortissimo, de que resultou virar-se a lancha. Valiosos fôram os serviços prestados por essa occasião pelo Sr. Ignacio de Carvalho Borges, commandante da barca de vigia *Rio-Grandense*.

« Sete dos naufragos nadaram para logo em demanda do bote do brigue inglez *Nina*, que mui perto delles passava. Ajudado de enormes esforços conseguiram alcança-lo e nelles se recolheram. Infeliz, porém, foi o joven Rodrigo José Ferreira Guimarães Junior, que por não saber nadar, e por não haver talvez com elle a mesma obra meritoria que com os outros se havia praticado, foi victima do naufragio.

« Antes de hontem sepultou-se o seu corpo nas catacumbas de Nossa Senhora do Carmo. »

De Santa-Catharina constava que o Sr. Dr. João José Coutinho tomára posse da presidencia da provincia, e que o coronel José Bonifacio Caldeira de Andrada, chefe da primeira legião da guarda nacional, acompanhado dos chefes dos corpos e officiaes da guarda nacional da mesma legião fôram a palacio cumprimentar a S. Exc., e apresentar-lhe seus protestos de adhesão e inteira dedicação á sua administração, como cidadãos amigos da ordem, do throno e do governo de S. M. o Imperador

Accusando datas de New-York até 7 de janeiro, o *Diario do Rio* exprime-se assim :

« A questão da escravatura entre os estados do norte e sul continuava a ser debatida pelo jornalismo americano ; porém, apesar do excitamento a que havia ella dado lugar, ainda nos parece que esta questão se decidirá sem disturbios. Além do que acima referimos, apparece agora, segundo refere o *New York Herald*, novo excitamento por motivo da questão entre a Austria e os Hungaros. O general Cass na sessão de 4 de janeiro pronunciou no senado um extenso discurso contra a Austria, e, segundo a opinião publica, propunha-se a suspensão das relações diplomaticas entre as duas nações, até que a Austria deixasse de tratar com tanto rigor os prisioneiros hungaros. A chegada diaria destes refugiados aos Estados-Unidos era o motivo que havia produzido uma tal irritação nos animos dos Americanos. »

Extrahindo do *New-Yoork Herald* as ultimas noticias de Venezuela, o *Correio Mercantil* as resume da maneira seguinte :

« Os cidadãos mais eminentes da republica estavam emigrados, e ella ficava entregue a bandidos. Innumeras familias se preparavam para sahir com destino a Cuba e ao Mexico.

« O general Paez havia sido transferido da cadeia de Caracas para o castello de Cumaná. O Dr. Angelo Quintino he dos presos que attrahia mais a attenção pela serenidade e firmeza que tem mostrado. O infortunio, em lugar de abater, tem exaltado sua alma, e a nobre e digna conducta que ostenta ha sido ao mesmo tempo o tormento e o terror de seus inimigos Contam delle que, tendo ouvido os sinos da cidade dobrarem na occasião da sua entrada e do general Paez em Valencia, dissera sorrindo-se : « General, esta gente quer enterrar-nos em vida. » Quando foi transferido para Caracas, a plebe saudou-o com um chuveiro de pedradas e improperios Sem que nem levemente se mostrasse offendido, voltou-se para a gentalha e disse-lhe : « Obrigado, gente civilisada ; sois uma deliciosa esperança para o paiz. »

« No Mexico constava ter havido uma pequena commoção, que fôra immediatamente suffocada pelo governo.

« Lê-se n'um jornal de Nova-York de 3 de janeiro.

« Sabe-se que o Novo-Mexico, sem que inteiramente imitasse á California, nem fosse tão longe a respeito da organisação constitucional, tem todavia se esforçado para obter do congresso um governo e o apoio que até aqui lhe ha faltado. Para este fim mandou a Washington um delegado incumbido de sustentar e desenvolver o seu pedido. O Sr. Smith (que assim se chama o mandatario que acaba de chegar) traz instrucções precisas e circumstanciadas, que fôram adoptadas em convenção publica pelos seus constituintes :

« Se o congresso dos Estados-Unidos, dizem essas instrucções, não nos accodir, um governo temporario, duvidoso, incerto e insufficiente, tanto no seu caracter como nos seus actos, rodeados como estamos de inimigos barbaros, ameaça-nos de inevitavel ruina. Nosso commissario junto ao congresso vai encarregado de insistir com toda a urgencia :

« 1. Pelo estabelecimento de uma fôrça militar que seja sufficiente para contêr os Indios ;

« 2. Pela creação de meios de instrucção publica, e para que o governo territorial fique no gozo do rendimento de todas as salinas ;

« 3. Para que se marquem os fundos necessarios á construcção de edificios publicos, á abertura de estradas e á ampliação do systema de destacamentos militares por toda a extenção do territorio ;

« 4. Pela protecção que a constituição garante aos catholicos ;

« 5. Pela demarcação do Novo-Mexico assim regulada : ao norte, o territorio indiano ; ao oeste, a California ; ao sul, a Fronteira entre os Estados-Unidos e o Mexico ; a leste, Texas ;

« 6. Pela organisação de tropas permanentes, um regimento, dos quaes será formado no interior do paiz e com os habitantes do lugar ;

« 7. Para que se inclúa na constituição territorial uma clausula garantindo a execução dos contratos entre os senhores e os escravos ;

« 8. Pela construcção de um forte no paiz dos Indios Navajos ;

« 9. Finalmente, pelo direito de mantere-m-se as leis mexicanas, no que dizem respeito ás terras publicas. »

Somos informados que as febres já atacaram os habitantes da cidade de Goianna ; sendo sua primeira victima o delegado bacharel João de Caldas Ribeiro de Campos.

Communicado.

UMA LAGRIMA DE SAUDADE !

Omnes eodem cogimur : omnium
Versatur urna : serius ocyus
Sors exitura, et nos in æternum
Exilium impositura cymbae.

Hor. l. 2.° ode 3.°

Já não existe o venerando missionario capuchinho, Fr. Euzebio de Salles ! A 10 de fevereiro do corrente, pelas 6 horas da tarde, funéreo sino annunciava sua prematura morte ! Cedendo á gravidade de sua molestia foi elle um dos infelizes que succumbio victima das febres epidemicas que teem grassado nesta cidade ! Para justamente se apreciar o amor, respeito e veneração que infundiam n'alma mais libertina as virtudes candidas deste extrenuo e incansavel apostolo da religião, mister fôra presenciar o pathetico quadro que, durante 24 horas, apresentou a igreja de N S do Rosario, onde foi depositado o corpo do finado para, em solemne sahimento, ser conduzido á igreja matriz da cidade ! !... Todos os habitantes da capital, e de 5 e 6 legoas em derredor, sem destincção de sexo ou idade affluiam cubiçosos de ainda uma vez oscular o rispido burel do pranteado monge, e de derramar sobre o seu luctuoso féretro lagrimas de uma saudade, ateada pela placidez d'alma, e affabilidade de maneiras, com que sabia elle adquirir sobre todos magnetica influencia. Reinou no coração de todos os Alagoanos, em cuja provincia fez serviços que nunca serão assaz elogiados

Em outubro de 1844, quando a provincia ardia na mais desastrosa guerra civil, chegou este religioso capuchinho á cidade de Maceió, vindo em um dos vapores do norte ; e, poucos dias depois de sua estada nella, tendo de ser espectador de um renhido combate travado entre as fôrças legaes e as dissidentes, vindas do centro, foi elle que com o imperio de sua voz tocante, e do exemplo mais edificante, póde fazer cessar o horroroso fogo que cruzava as ruas, correndo, através do mais eminente perigo, a diversos pontos, pedindo com celestial candura e misericordia o estancamento de sangue e deposição das armas fratricidas. Sabendo depois que a villa da Atalaia, e em geral os municipios do centro eram os fócos d'onde partiam e onde se encastellavam os dissidentes, com zelo verdadeiramente evangelico voou a todos os pontos ; e tão bem se houve em sua missão, alias perigosa, que, convidando os povos do municipio da Atalaia para nesta villa fundarem uma matriz em commemoração do rapido restabelecimento da paz, foi como que por encanto edificada a melhor matriz da provincia. Neste trabalho, quasi a concluir-se, foi elle interrompido por uma digressão que teve de fazer ás comarcas de Garanhuns e Bonito, da provincia de Pernambuco, que então soffria violenta guerra civil : encarregado de missionar aos povos daquellas duas comarcas ganhou por tal guisa os seus corações, que entre elles não só solidificou a paz, se não tambem desenvolveu acrisolado amor pelo trabalho. Voltando para a Atalaia, dahi foi ter com o capitão Pedro Ivo Velloso da Silveira, que se achava de mão armada contra o governo em a povoação d'Agoa-Preta. Ahi, bem que não podesse reduzir ao gremio social aquelle dissidente, soube nelle infundir acatamento e confiança, que por ventura seria plena, se meios mais officiaes tivera porventura o virtuoso religioso á sua disposição.

Em Novembro de 1849 foi elle convidado pelo Exm. presidente da provincia para tomar a si a direcção da obra da edificação da nova matriz que se pretendia levantar na cidade de Maceió : o incansavel missionario prompto se mostrou : maravilha era ver o afan e disvelo com que este zeloso e verdadeiro ministro do culto trabalhava na casa do Senhor ! Em pouco mais de um mez, e com insignificantes recursos, póde elle elevar uma obra, aliás grandiosa, e trabalhada por um risco seu, acima da altura dos umbraes ! Foi neste estado que a deixou ; sendo della conduzido para o leito de dôr, onde devia fazer voltar ao seio do Creador a alma que do mesmo seio sahira.....

A irmandade do Santissimo Sacramento, reconhecida pelos relevantes serviços que aquelle infatigavel apostolo da igreja fez á sua matriz, determinou que seu corpo fosse depositado em um de seus jasigos : o Exm. presidente da provincia grato a docilidade exemplar deste bom religioso quiz, a suas expensas, fazer-lhe o merecido funeral ; mas a irmandade do Santissimo Sacramento, que já se havia antecipado, e não podia ceder o justo titulo que tambem tinha de dar o ultimo e publico testemunho de seu amor e gratidão a tão venerando monge, conduzio á mansão dos mortos, com acompanhamento de todas as mais irmandades, que para isso se offereceram gratuitas, assim como todos os musicos e sacerdotes, que, além de acompanhar o corpo, celebraram antes missa de corpo presente.

Que vacuo não deixa este nuncio das verdades santas ! Seus labios, d'onde pendiam extasiados milhares de ouvintes a ouvir a religião pura de Jesus-Christo, e as inefaveis maximas da moral evangelica, jasem cerrados pela descarnada mão da morte. Se as virtudes moraes e christãs tiveram um puro tabernaculo foi sem duvida naquelle peito que lhes servia de sanctuario. A tristeza nos compunge a alma ; e as lagrimas se despenham de nossas palpebras : sirvam ellas de um hymno mistico de dores com que entoemos o canto de angustia e afflicção sobre a fria lousa daquelle que desappareceu para nunca mais voltar a nossos olhos.

A terra lhe seja leve !

Maceió, 26 de fevereiro de 1850. -- O juiz da irmandade do Santissimo Sacramento da cidade de Maceió, *João José de Miranda.*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 28.	13:508,612

RENDIMENTO NO MEZ DE FEVEREIRO DE 1850.

Rendimento total	277:068,841
Restituições	1:878 385
	275 190,456
Direitos de consumo.	268:721,124
Ditos de 1 por cento de reexportação para os portos estrangeiros	20,414
Ditos de 1 por cento de reexportação para os portos do imperio	24,000
Expediente de 5 %, dos generos com carta de guia.	259,109
Dito de meio por cento dos generos do paiz.	293,518
Dito de 1 e meio por cento dos despachos livres.	19,413
Armazenagem de 1 por cento das mercadorias	1:585,126
Premio dos assignados de meio por cento	3:453,939
Multas calculadas nos despachos	528,113
Ditas diversas, como do livro a fl.	109,780
Emolumentos de certidões como do livro a fl	20,800
Impostos dos despachantes geraes, como do livro a fl. . .	150,000
Feitio dos titulos dos mesmos, dos caixeiros despachantes e ajudantes ditos	4,800
Taxa do sello dos mesmos. . .	320
	275 190,456

Nas seguintes especies :

Em dinheiro	99:039,320
Em assignados. . . .	176:151,136

Receita extraordinaria.

Novos e velhos direitos recebidos de diversos empregados	51,580	

Depositos.

Em balanço no ultimo de janeiro.	4:524,006	
Entradas no corrente mez	3 279,491	
	7:803 497	
Sahidas	2:363,911	
Existentes	5:439,586	

Nas seguintes especies:

Em dinheiro	2:365,976	
Em letras	3 073,610	

Alfandega de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1850.—O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

Descarregam hoje 1.

Escuna brasileira -- *Galante-Maria* -- mercadorias.

Brigue nacional—*Sem-Par* — barricas abatidas.

Polaca franceza -- *Heleopolis* —mercadorias

Brigue inglez -- *Queen* -- bacalhão.

Brigue nacional -- *Emulação* -- sola.

Escuna brasileira -- *Laura* -- Vinho, charutos e oleo de ricino.

Barca -- *Julles* --mercadorias.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 28.		1:428,446
Diversas provincias		198,213
		1:626,659

RENDIMENTO NO MEZ DE FEVEREIRO DE 1850.

Consulado de sete por cento	89:312,746	
Dito de 2 por cento	,	
Dito de 1½ por cento	3,638	89:316,384
Ancoragem para fóra do imperio.	8:399,925	
Dita para dentro do imperio	268,917	8:668,842
Sello fixo	936,840	
Ditos de titulos	6,000	942,840
Certidões		8,200
Siza de 5 por cento		,
Dita de 15 por cento		754,500
Capatazia		665,685
Multas		817,250
		101:173,701

Diversas provincias.

Dizimo do algodão da Parahiba	688,365	
Dito dito do Rio-Grande do norte	18,943	
Dito do assucar das Alagôas	3:237,084	3:944,392
		105:118,093
Depositos sahidos	523,886	
Ditos existentes.	4.077,701	

Mesa do consulado de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1850.

O escrivão,

Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello.

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 28.

Lisbôa, brigue portuguez *Novo-Nenedor*: conduz o seguinte:

230 barricas e 5 caixas com 1,996 arrobas e 15 libras de assucar, 55 saccas com 304 arrobas e 4 libras de algodão, 7 pranchões, 100 toros de mangue, 40 barricas com 319 arrobas e 3 libras de assucar 165 saccos com 825 arrobas de dito, 1 barriquinha com 4 arrobas e 17 libras de dito, 147 couros seccos, 2 barricas e 700 saccos com 3,504 arrobas e 15 libras de assucar, 17 saccas com 93 arrobas e 14 libras de algodão, 30 barricas e 470 saccos com 2,591 arrobas e 31 libras de assucar.

Rio-de-Janeiro, brigue nacional *Minerva*: conduz o seguinte:

40 pipas com ago'ardente, 925 saccos com 4,625 arrobas de assucar, 3 barriquinhas com 7 arrobas e 2 libras de dito, 1 caixão com 3 arrobas de doce de cajú, 5 ditos calçados nacionaes, 60 barris com 480 libras de doce, 80 saccas com 398 arrobas e 31 libras de algodão, 1 caixão com 4 arrobas de doce, 9,400 couros de cabra, 106 rollos com 66 arrobas de salsa parrilha, 7 saccos com 24 arrobas e 9 libras de gergelim, 1 caixão livros, 317 barras com 3,180 libras de chumbo, 100 barris com 187 arrobas de manteiga.

Philadelphia, brigue americano *Brandy-Wine*, de 235 toneladas: conduz o seguinte:

2,800 saccos com 14,000 arrobas de assucar branco.

Maranhão, hiate nacional *Aguia-Brazileira*, de 53 toneladas: conduz o seguinte:

50 saccos com 200 libras de café, 55 barricas cerveja, 25 barriz manteiga, 25 barricas bacalhao, 1,133 libras de carne, 50 barricas bacalhão, 2 caixas com fazendas, 30 ditas com massas, 60 barriz manteiga, 15 caixas queijos, 35 barricas bacalhao 10 caixas champanha, 4 volumes fazendas e vidros.

Gothenburgo, patacho sueco *Alert*, de 230 toneladas: conduz o seguinte:

3,000 saccos com 15,000 arrobas de assucar branco.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 28. . . .	678,700

RENDIMENTO DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1850.

Direitos de exportação de 3 %	35:191,055
Ditos de dito 5 %	5:833.070
Taxa	2:323,060
Capatazia	1.167,369
Decima dos predios urbanos	5:442.905
Meia siza dos escravos	784.300
Novos e velhos direitos	195,052
Sello de heranças	43,820
Meio soldo e sello de patentes da guarda nacional	320,400
Matriculas do lyceu, seminario e das aulas de grammatica latina	710,000
20 por cento do consumo d'agoardente	73,800
5,000 rs. por escravo despachado	45,000
Emolumentos de passaportes da policia	3.000
Imposto de olarias	23 200
Multas	77 999
Ditas por infracção do regulamento	100 000
Juros	46,844
	52:380,865

Mesa do consulado provincial, 28 de fevereiro de 1850.

Pelo escrivão, o escriturario,

José Cavalcante de Albuquerque

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 28.

Terra-Nova — 41 dias, brigue inglez *Ann Johnson*, capitão J. Ioper, equipagem 13 carga 2,600 barricas de bacalhão; a Johns Pater & C.

Da commissão — Escuna brasileira *Lindoia*, commandante o piloto Moreira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Gibraltar —Brigue inglez *C.-T.-Sutton*, capitão John le Brum, carga assucar.

Portos do norte — Vapor brasileiro *San-Sebastião*, commandante Torrezão. Além dos passageiros que trouxe dos portos do sul para os do norte leva a seu bordo: para a Parahiba, Cypriano Antonio Rodrigues, Eduard Power: para o Ceará, Joaquim Antonio Seive, Justiniano Pio de Moraes e Castro

Rio-de-Janeiro — Brigue brasileiro *Minerva*, capitão Christovão Pedro de Carvalho, carga generos e algodão

Idem — Patacho brasileiro *Valente*, capitão Francisco Nicoláo de Araujo, carga varios generos.

Trieste — Brigue sueco *Seth*, capitão C. J. M., carga assucar.

Hamburgo — Barca ingleza *Elleja*, capitão John D., carga assuar.

Maranhão — Hiate brasileiro *Aguia*, capitão Manoel José Pereira, carga varios generos

Declarações.

SUBDELEGACIA DA FREGUEZIA DE S.-PEDRO-MARTYR DE OLINDA.

Por esta subdelegacia se faz saber aos respectivos moradores que o Exm. Sr. presidente da provincia tem nomeado ao doutor João José Innocencio Pogge, para tratar dos indigentes que fôrem atacados das febres epidemicas reinantes nesta cidade, aos quaes serão gratuitamente fornecidos os remedios, sendo as receitas rubricadas pelo subdelegado, ou inspector de quarteirão respectivo; assim como que se acha designado o lugar de S.-Amaro-de-Agoa-Fria para o interramento daquelles que infelizmente succubirem á dita febre.

-- Pela inspectoria do arsenal de marinha se convida a todos os individuos livres, até o numero de cincoenta, que se quiserem empregar como serventes na obra do mesmo arsenal, e nas do melhoramento do porto, a se entenderem com o respectivo inspector, o qual, em virtude das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, lhes garante a insenção do recrutamento, em quanto se empregarem effectivamente nessas obras.

CONSULADO DE PORTUGAL EM PERNAMBUCO.

Sendo muito necessario que neste consulado hajam informações exactas á respeito dos subditos portuguezes que infelizmente teem fallecido da epidemia da febre, roga-se aos parentes, amigos, ou pessoas interessadas dos mesmos fallecidos, queiram comparecer neste consulado, afim de darem os esclarecimentos precisos.

Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 21 de fevereiro de 1850.

Joaquim Baptista Moreira,
Vice-consul.

Theatro de S.-Francisco.

A viuva Berteaux, directôra da companhia franceza, faz ver ao respeitavel publico que o espectaculo annunciado para hontem, 28 do corrente, não teve lugar por ter sido prohibido pelo Sr. Dr. chefe de policia, o qual fica transferido para sabbado, 2 de março.

A disposição do divertimento será minuciosamente declarada pelos cartazes.

Repartição da policia.

Illm. e Exm. Sr.-- Fôram hontem presos: á minha ordem, o preto Raphael, para averiguações policiaes; á ordem do subdelegado da freguezia de S.-José, o preto Lourenço Benedicto, por haver ferido com uma pedrada ao menor Manoel Marques; e á do subdelegado do 1º districto dos Afogados, Luiz do Valle Pereira, por embriaguez.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1850.--Illm e Exm. Sr. Honorio Hermeto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.—*José Nicoláo Regueira Costa.*

Avisos maritimos.

-- Para o Maranhão e Pará sahe, em poucos dias, em rasão de ja ter parte de sua carga, o bem conhecido brigue-escuna *Laura*: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao capitão na praça do Commercio, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, por ter já parte de seu carregamento tratado, o brigue nacional *Sem-Par*: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem e embarcar escravos a frete, dirija-se ao capitão, na praça do Commercio, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe o mais breve possivel o brigue *Minerva*, por ter a bordo mais de dous terços de seu carregamento: quem quizer carregar o resto, mandar escravos a frete ou ir de passagem, entenda-se com o capitão a bordo, ou com o seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- O patacho nacional *Emulação* sahe muito breve para o Maranhão com escala pelo Ceará: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife, ou ao capitão a bordo.

-- Para a cidade do Porto segue viagem com toda a brevidade o bergantim portuguez *S.-Manoel-Primeiro*, capitão José Francisco Carneiro: que n nelle quizer carregar, ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao mesmo capitão, ou ao consignatario, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

-- Para a cidade do Porto segue viagem com brevidade a barca portugueza *Flor-da-Maya*, capitão José de Azevedo Canario: quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao mesmo capitão, ou ao seu consignatario, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Para o Rio-de-Janeiro segue viagem com promptidão a polaca *N.-S.-da Conceição*, por ter parte de sua carga: recebe carga a frete e escravos: quem pretender embarcar, procure a Manoel Ignacio de Oliveira na praça do Commercio, n. 6.

-- Precisa-se fretar uma embarcação de lote de 100 a 150 toneladas, para ir a Loanda ou Benguella: prefere-se ingleza ou americana: quem a tiver nestas proporções, annuncie para se tratar do ajuste.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue com brevidade, por ter parte da carga prompta, o brigue *Condescendencia*: para o resto da carga e escravos a frete trata-se com o capitão Joaquim José Martins, ou com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 3.

— Para o Havre pretende sahir até o dia 10 de março infallivelmente a barca franceza *Leonie*, de primeira marcha: recebe alguma carga a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos: a tratar com a consignataria da mesma barca, viuva Lasserre, na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, em poucos dias, o patacho nacional *Industria*, novo e forrado de cobre: tem parte de sua carga prompta: para o resto, escravos e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, ou com o capitão na praça.

— Para o Porto sahirá breve o brigue portuguez *Maria-Feliz*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, forrado e encavilhado de cobre, e da primeira marcha: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem muito bons commodos, trata-se com o dito capitão, na praça, ou com o consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, na rua da Cadeia, casa n. 18.

-- Para o Aracaty tem de seguir viagem o hiate *Novo-Olinda*, do qual he mestre Antonio José Vianna: os pretendentes a carregar, se entenderão com o mesmo mestre, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

Leilão.

-- Deane Youle & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de cerca de 100 barricas de farinha de trigo da Philadelphia, para liquidação, lotes a vontade dos pretendentes: segunda-feira, 4 de março, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Sr. Motta, porto das Canoas.

Avisos diversos.

— A veneravel ordem terceira do Carmo desta cidade, conscia de que a justiça Divina offendida pelas nossas culpas, o meio mais salutar e fructifero he de, por meio de penitencias e actos mortificativos, applacar a cólera do Senhor, tem resolvido fazer hoje, primeiro de março, as 10 horas da noite, uma procissão de penitencia, afim de que Deos se digne aliviar-nos do flagello de que somos victimas: para o que a mesa actual convida a todos os fieis, principalmente aos seus irmãos terceiros, para comparecerem na sua igreja, afim de se tornar um acto, além de piedoso, mais decente. Adverte-se que a procissão tem de percorrer os dous bairros de Santo-Antonio e San-José.

-- O juiz da irmandade de S. José de Riba-Mar convida aos irmãos da mesma irmandade para se reunirem domingo, 3 do proximo mez de março, para se proceder a eleição dos empregados que teem de servir.

-- Precisa-se alugar uma ama forra, ou escrava, para cozinhar o diario de uma casa de homem solteiro: na rua do Queimado, n. 42, loja de fazendas.

-- A professora publica de primeiras lettras de Fóra-de-Portas, Joaquina Delfina de Mello, mudou a sua aula da rua do Pilar, n. 85, para o primeiro andar do sobrado n. 68 da mesma rua do Pilar, aonde póde ser procurada para o negocio de seu magisterio.

-- Aluga-se um sobrado na rua da União, com excellentes commodos para duas familias, com vista para a barra, grande quintal murado, cacimba e todos os mais commodos desejaveis em uma casa, sendo além disto bastante fresco: a tratar na rua da Aurora, n. 4.

-- A arrematação da casa sita na rua da Gloria da Bôa-Vista, penhorada a Paulo José de Almeida e sua mulher, por execução de José Joaquim da Costa, ficou transferida para o dia sabbado, 2 de março proximo vindouro, as 4 horas da tarde, a porta do doutor juiz do civel da segunda vara, na rua Nova.

-- Aluga-se o segundo andar, na rua do Rangel, defronte da botica: a tratar na rua do Queimado, junto a loja de cera, n. 33

-- Precisa-se da uma ama captiva ou forra, que he para tratar de uma criança: paga-se bem: na rua da Cruz, no Recife, n. 27.

-- Roga-se as pessoas que teem penhores em casa do fallecido francez João Dubois de se apresentarem no consulado francez, para darem informações ou arrecadarem os ditos penhores, sabbado, 2 de março, das 10 horas da manhãa até meio-dia.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva: na rua da Moéda, n. 7, primeiro andar.

-- Roga-se ao Illm. Sr. doutor chefe de policia que não dê passaporte a Antonio Pereira dos Santos, sem que primeiro pague ao seu caixeiro, Guardiano Pereira Lima, 330,076 rs., importancia de seus ordenados, como consta da sentença que obteve o mesmo contra o Sr. Santos, pela vara do civel, o Sr. Dr. Gervasio.

-- Precisa-se de 6 serventes, preferindo-se escravos, para a obra do caes da rua da Aurora, pagando-se 640 rs. diarios por cada um: a tratar na mesma obra.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rozario, n. 21.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba bem engommar e cozinhar para uma casa de pouca familia, onde não ha crianças: na rua do Pilar, em Fóra-de-Portas, n. 72, segundo andar.

-- Precisa-se de um feitor de campo: no engenho Amparo, distante da cidade de S.-Antão duas legoas.

— Precisa-se de um Portuguez, com preferencia a filho das ilhas, que saiba trabalhar em sitio, para trabalhar em um no lugar do Remedio: quem estiver nestas circumstancias dirija-se á rua do Crespo, n. 14, terceiro andar.

Ovas do sertão.

He chegado alguns pares deste excellente petisco: na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 14.

-- João Pacheco de Queiroga arrenda a loja do sobrado do Aterro-da-Boa-Vista, n. 78, com armação ou sem ella, podendo-se dar mais fundo a dita loja no caso de que o arrendante o exija: a chave acha-se no segun da loja do mesmo sobrado, para quem a quizer examinar.

--Domingo, 24 do corrente, do becco das Barreiras, da casa do lampeão, fugiram duas ovelhas uma branca e a outra pintada de preta, ambas mocnas e proximas a parir: quem as levar a dita casa, sera recompensado.

-- Precisa-se de uma ama para casa de muito pouca familia: na rua Direita, n. 60, segundo andar.

--Antonio Pereira dos Santos, Portuguez, retira-se para fóra da provincia a tratar de sua saúde.

--Precisa-se de um forneiro e de um amaçador que saibam bem desempenhar suas obrigações: na rua Direita, n. 24. Na mesma casa compra-se um escravo moço que não tenha vicios nem achaques.

-- Precisa-se de um pequeno de 14 a 16 annos para caixeiro de uma venda, o qual dê fiador a sua conducta: em Fóra-de-Portas, n. 86.

— Precisa-se de uma pessoa que entenda de todo o serviço de padaria: na rua Direita, n. 94.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento ja prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.

Manejos independentes para cavallos.

Rodas dentadas.

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.

Taixas, paróes, crivos e boccas de fornalha.

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fórnos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferragens para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões.

Prensas de copiar cartas e sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros, etc, etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles hourados, e asseguram-lhe que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

-- O Sr. José Joaquim de Sá Pegado queira ter a bondade de vir ou mandar pagar a quantia de 30,960 rs, da qual he devedor na loja de calçados da praça da Independencia, ns. 13 e 15

-- Precisa-se alugar um preto para botar sentido a uma pequena casa de campo: na rua do Trapiche-Novo, n. 10, casa de Jones Paton & Companhia.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

O respectivo thesoureiro, Manoel Gonçalves da Silva, pretende não illudir a expectação do publico com annuncios importunos do andamento das rodas desta loteria: esforçar-se-ha quanto couber em suas fôrças para com a possivel presteza annunciar o dia, alem do qual não devera passar a esperança dos compradores; porque entende que a essa illusão em que alguns teem por vezes deixado o respeitavel publico, se deve essa especie de descredito, que tanto tem demorado o andamento das nossas loterias; por isso limita-se por ora a annunciar a venda dos bilhetes, e a extrahi-los com todo o empenho, afim de poder assegurar aos compradores o dia em que deverá ella impreterivelmente correr.

A vantagem do plano já publicado e o fim religioso para que foi esta loteria concedida, convidão e se fazem os tentadores da sorte a concorrerem sem demora para a compra dos numeros que lhes preparam a suave acquisição de bens da fortuna, sem risco de grande capital, e com o importe sómente da diminuta quantia de 5 ou 10,000 rs. por poucos dias.

Desde ja achar-se-hão os bilhetes: no Recife, lojas do thesoureiro e do Vieira cambista; em S.-Antonio, botica de João Moreira Marques, no pateo da Matriz, e de Francisco Antonio das Chagas, na rua do Livramento; loja de Bernardino José Monteiro, pracinha do Livramento, n. 44; no Aterro-da-Boa-Vista, lojas de Guimarães, n. 44, e de Duarte Borges da Silva, n. 18.

-- Arrenda-se um sitio em Santo-Amaro, com boa casa, fruteiras e com commodo para dez vaccas: quem o pretender, procure na rua da Gloria, n. 70.

DEPOSITO GERAL

do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Precisa-se alugar uma preta que saiba lavar, engommar e coser, para uma casa estrangeira: na rua do Torres, n. 34, das 11 horas até ás 3 da tarde. Na mesma casa tambem se precisa alugar um preto que entenda do serviço interno, e saiba tratar de cavallos.

-- Affonso José de Oliveira, professor jubilado na cadeira de geographia e historia do lyceu desta cidade, tem aberto sua aula particular de primeiras lettras e grammatica latina: as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, pódem procura-lo na rua Direita, n. 120, segundo andar.

Confeitos.

Madame C. Ancelle, com casa de modas francezas, rua do Aterro-da-Boa-Vista, n. 12,

Recebeu de França pelo ultimo navio um grande sortimento de confeitos de todas as qualidades, como sejão de chocolate e de assucar, imitando todas as qualidades de frutas da Europa, proprios para ornatos de bandejas e para pessoas que estão em convalecença. Na mesma casa se acha vinagre aromatico e balsamico muito superior. Recommenda-se este vinagre as pessoas que se acham de febres, e mesmo as que a não tem tido para a não ter, fazendo uso deste, pois que obteve em Paris um grande successo no tempo do cholera.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na loja da praça da Independencia, n. 3, que deita para a rua do Queimado e Crespo, estão á venda bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 12ª loteria a beneficio das matrizes daquella provincia. Na mesma loja estão patentes as listas da 52ª loteria da santa casa da Misericordia.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de seda e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo.

— D. Candida Senhorinha Vieira Lasserre, viuva de Bernardo Lasserre, por si e como tutora de seus filhos, resolveu continuar todas as operações commerciaes de sua casa no mesmo pé e da mesma sorte que ellas eram dirigidas pelo finado seu marido, tendo nesta data autorisado Mr. Lehman para agenciar, comprar, pagar e tratar todos os negocios em seu nome, debaixo da rasão commercial de — Viuva Lasserre —.

Roubo.

Na noite de 6 para 7 do corrente, foi furtado a um preto que vendia fazendas, uma grande lata e um cartão com diversas fazendas finas; pois tendo o mesmo preto, por motivos de embriaguez, chamado um ganhador para carrregar a fazenda, o mesmo se evadira com todas as fazendas e algum dinheiro que carregava. Roga-se, portanto, a policia ou a qualquer pessoa que tenha noticia do occorrido, de dirigir-se á rua da Cadeia-Velha, n. 24, casa de Manoel Antonio da Silva Antunes, que será gratificado com 100.000 rs.

-- Aluga-se a casa terrea n. 73, sita no Aterro-da-Boa-Vista, com quintal e cacimba, a qual serve para morada ou para negocio, por ter bons commodos: a tratar na praça da Boa-Vista, n. 6, botica.

-- Roga-se ao Sr. José Francisco Mathosinhos o favor de ir a rua da Cadeia do Recife, n. 20, loja.

-- Alugam-se escravos para trabalharem em armazem de assucar, pagando-se bem: no armazem da casa pintada da rua do Brum, na esquina por detras do arsenal de marinha.

--Joaquina Antonia Florencia Bessone faz publico que de hoje em diante tem cessado os poderes da procuração bastante que passou a José Joaquim de Almeida Castro: e por isso fica sem vigor qualquer acto que pratique em virtude da mesma procuração.

-- Precisa-se de um homem que entenda de padaria: na rua das Cruzes, n. 30.

-- Na rua do Livramento, n. 19, loja de calçado, precisa-se de um menino para caixeiro.

-- Arrenda-se um sitio na Magdalena, no principio da estrada que segue para o Lucas, com boa baixa para capim e alguns arvoredos de fructo, com a condição de se fazer um pequeno reparo na dita casa: tambem se fará outro qualquer negocio que com a vista se dirá: a tratar no mesmo sitio.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa, a qual saiba lavar e engommar: no largo das Cinco-Pontas, sobrado do tenente-coronel Bruce, em frente da igreja.

Homœopathia pura.

O doutor Sabino Olegario Ludgero Pinho, tendo regressado das provincias do norte á esta capital, annuncia a todas as pessoas que se quizerem tratar pelo systema homœopathico, que se acha presentemente no Hotel-Francisco, onde póde ser procurado todos os dias, desde as 7 horas da manhãa até as 3 da tarde. A pobresa continuará a receber gratuitamente todos os soccorros de que precisar, advertindo que serão soccorridos com preferencia aquelles que logo no principio da molestia recorrerem á homœopathia sem haver tomado remedio algum allopathico.

-- Quem annunciou querer alugar dous escravos ladinos para o serviço braçal, afiançando sua conducta, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, sobrado amarello da esquina da rua do Hospicio, segundo andar, a qualquer hora do dia, ou annuncie.

-- Manoel José Teixeira Bastos, subdelegado supplente em exercicio da freguezia de S.-José do Recife, e juiz de paz da mesma freguezia, faz sciente que mudou a sua residencia para a rua Imperial, sobrado n. 39.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 44 da rua do Amorim, com commodos para pequena familia, por preço barato: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

-- João Cardozo Ayres embarca para o Ceará o escravo David, pertencente a Francisco Fidelis Barrozo.

-- Arrenda-se um dos melhores engenhos de terras, distante desta praça 14 legoas, e do porto de embarque 5: na Passagem-da-Magdalena, n. 32, todos os domingos. Na mesma casa se dirá onde ha um lavrador de 15 captivos e força sufficiente, que pretende um sitio a sua satisfação em bom engenho.

-- Ignacio Firmo Xavier Junior, não se podendo despedir pessoalmente de todos os seus amigos e pessoas que o honraram com sua amizade, pela brevidade de sua partida para a Bahia, o que pede desculpa por esta falta involuntaria, e ao mesmo tempo offerece-lhes seu pequeno prestimo naquella provincia.

— O Sr. Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello queira por obsequio apparecer na rua de S.-Rita, n. 85.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 8, no largo da Assembléa: a tratar com Joaquim Francisco de Além.

-- Precisa-se alugar uma ama que tenha bom leite: na rua do Hospicio, n. 9.

-- A pessoa que precisar de uma ama para casa de homem solteiro, dirija-se á rua das Cruzes, n. 36, loja junto a esta typographia.

-- Alugam-se dous escravos ladinos para o serviço braçal, pelos quaes se afiança a conducta: quem os precisar annuncie, ou dirija-se a rua da Concordia, n. 8.

-- Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro ou prata: na rua da Soledade, n. 9, se dirá quem da.

-- Na rua Nova, n. 63, abrem-se e imprimem-se com toda a perfeição, em qualquer genero de gravura e em qualquer metal, estampas de resistos, vinhetas, retratos, musicas, além de outros objectos que demandam preceitos calligraphicos como lettras de commercio, bilhetes de visita e rotulos: tudo por commodo preço.

-- Precisa-se de uma ama com bom leite, forra ou captiva: na rua do Queimado, n. 38, loja.

Compras.

-- Compra-se uma canoa de carreira, de um só pao, usada, mas em bom estado, e que seja maneira, de modo que quatro homens a possam transportar para qualquer parte: quem tiver annuncie por esta folha.

-- Compram-se 10 a 12 estacas de embariba: na rua de S.-Rita, n. 85.

--Compram-se os Mysterios de Londres em portuguez; e o primeiro volume das obras de Camões, edição de Hamburgo: na rua estreita do Rozario, n. 4, ou annuncie.

Vendas.

-- Vendem-se garrafas com agoa de Labarraque recentemente chegada: no armazem da rua da Cruz, n. 48.

Vinho de Bordeaux,

das mais superiores qualidades; bem como vinho de Champanha da nova marca estrella, ja muito apreciado, tanto aqui como na Europa: vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Farinha de S.-Catharina.

Vende-se, a bordo do bergantim *Maria-Libania*, fundeado perto do caes do Ramos, a muito boa farinha de mandioca, em porção e a retalho, sendo a mais nova que chegou a este porto: tambem se trata na rua da Cadeia do Recife, n. 14.

Salsa-parrilha de Sands

para remover e curar radicalmente todas as enfermidades que procedem da impureza do sangue, ou habito do systema.

Esta medicina está operando constantemente curas quasi incriveis de molestias que procedem da impureza do sangue. A infeliz victima de molestias hereditarias, com glandulas inchadas, nervos incolhidos e os ossos meio arruinados, ficou restabelecida com toda sua saúde e fôrças. O doente escrofuloso, coberto de chagas, causando nojo a si mesmo, e a quem o servia, ficou perfeito. Centenares de pessoas que tinham soffrido (por annos a ponto de desesperarem da sua sorte) molestias cutaneas, glandulas, rheumatismo chronico e muitas outras enfermidades procedentes do desarranjo dos orgãos de secreção e da circulação, teem-se erguido quasi milagrosamente do leito da morte, e hoje, com constituições regeneradas, com prazer attestam a efficacia desta inestimavel preparação.

Comquanto tenham apparecido grandes curas até aqui produzidas pelo uso desta estimavel medicina, comtudo a experiencia diaria apresenta resultados mais notaveis.

New-York, 22 de abril de 1848.

Srs A. B. e D. Sands. — Julgando ser um dever para com vosco e para com o publico em geral, remetto-vos este certificado das grandes virtudes da vossa salsa-parrilha, para que outros que hoje estão soffrendo estabeleçam melhor a sua confiança e façam sem demora uso da vossa medicina.

« Vi-me perseguido com uma grande ferida no tornozelo, que se estendia pela canella acima até ao joelho, lançava grande porção de nojenta materia, com comichões que me privavam muitas noites do meu descanço, e eram muito penosas de supportar.

« O Sr. Diogo M. Connel, que havia sido curado com a vossa salsa-parrilha, recommendou-me que eu fizesse uso della, e depois de haver tomado cinco garrafas fiquei perfeitamente curado.

« Tenho demorado um anno mandar-vos este certificado, para conhecer com certeza se a cura era permanente, e tenho agora a maior satisfação em declarar que não tenho visto, nem sentido cousa alguma durante todo este tempo, e acho-me perfeitamente restabelecido. — Sou vosso, etc.

« *Sarah M. Intire.*

« 240, rua Delancey. »

Nesta provincia o unico agente deste maravilhoso remedio he Vicente José de Brito.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

-- Vendem-se bons queijos londrinos ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

Excellente doce de arassá.

Na rua da Cadeia do Recife, n. 1, armazem de molhados, vende-se excellente doce de arassá.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Rapé novo.

O excellente rapé Palo Cordeiro, fabricado no Rio-de-Janeiro, e chegado no ultimo vapor do sul, acha-se a venda na rua da Cadeia do Recife, n. 19; rua do Vigario, n. 13; Aterro-da-Boa-Vista, casa dos Srs. Estima & Ramos; e na rua do Queimado, loja de José Dias Simões.

-- Atrás do theatro, armazem junto a maré, vendem-se taboas de pinho da Suecia de todas as grossuras, larguras e comprimentos, assim como americanas, até tres palmos de largura e uma porção do mesmo de refugo, por todo o preço: approveitem-se, freguezes, da barateza.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs.; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

-- A bordo da brigue *S.-José*, chegado proximamente, vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte: os pretendentes dirijam-se a bordo do dito brigue, fundeado defronte do arsenal de guerra, ou ao Recife, rua da Cruz, n. 66.

— Vende-se superior farinha de milho em porções e a retalho, tendo de todas as qualidades a vontade do comprador, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Brum, n. 28.

A 2$000 o córte.

Vendem-se córtes de cassa-chita, fina, de bonitos padrões e com 6 varas e meia, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte: na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Farinha de mandioca.

Vende-se a bordo do patacho *Industria*, chegado de San-Matheus, fundeado defronte da escadinha do Collegio, a melhor farinha que ha no mercado, por ser muito nova, em grandes e pequenas porções, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: trata-se a bordo do dito barco, ou na rua do Vigario, n. 19, com Machado & Pinheiro.

Farelo novo a 3,500 rs.

Vendem-se saccas grandes com 3 arrobas de farelo, chegadas no ultimo navio de Hamburgo: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

-- Vende-se a boa qualidade de semente de ervilha para samear, ditas hortas, bem como de mostarda crespa: na venda da esquina da rua das Trincheiras que volta para o pateo do Carmo, n. 2.

-- Vendem-se saccas com muito boa farinha de mandioca, a 2,500 rs. cada sacca: na rua da Cadeia do Recife, ao pé do arco da Conceição e junto a botica do Sr. Antonio Pedro das Neves.

Os melhores charutos de S.-Felix.

São chegados os melhores charutos de S.-Felix: na rua do Queimado, n. 9, loja.

-- Vendem-se peças de madapolão largo, muito encorpado, com 20 varas, a 2,500, 2,600 e 2,800 rs.; ditas de chitas, a 4,200 rs.; ditas de algodãozinho, boa largura, com 20 jardas, a sete patacas; e 1 fole de folear formigas: por trás do theatro velho, n. 20, primeiro andar.

A 7,000 rs.

Vendem-se excellentes chapéos pretos de massa, chamados aza de mosca, de finissima seda e do mais moderno gosto, pelo commodo preço de 7,000 rs.: na rua do Crespo, n. 11, loja de Antonio Luiz dos Santos & Companhia.

Farellos.

Vendem-se farellos em saccas muito grandes, a 3 500 rs: na rua da Cadeia do Recife, armazem junto a botica do arco da Conceição.

-- Na casa de modas francezas de madame Buessard Millochau, Atterro-da-Boa-Vista, n. 1, ha para a quaresma riscas mantas de bico preto; cabeções de bico preto; sedas pretas: luvas com dedos; ditas sem dedos de malha fina verdadeira; lenços de seda de retroz para pescoço de senhoras; manteletes de seda e de bico preto; chapéos de todas as qualidades e de luto.

--Vende-se vinho do Porto muito superior, em barris de quarto e quinto; farinha de trigo de todas as qualidades e em meias barricas; retroz do Porto, primeira qualidade: panno e meias de linho; arcos para barricas; farinha de mandioca em saccas grandes e a garnel a bordo da sumaca *N.-S.-do-Carmo*: tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar, casa de Francisco Alves da Cunha.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de S.-Catharinha, muito superior, por preço commodo: a bordo do brigue *Conceição*, fundeado na volta do Forte-do-Matto, ou a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, ou na rua da Cadeia do Recife, n. 38.

Farinha de trigo.

Vende-se superior farinha de trigo franceza de Provença, chegada ultimamente de Marselha: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

--Vende-se um mulatinho mui lindo, de 11 annos; um moleque, de 10 annos: tudo em conta, e já livre das febres andantes: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Oh! que pechincha!

Na loja nova do Aterro-da-Boa-Vista, n. 18, vendem-se lenços de pura seda e de novos padrões, tanto para homem como para senhora, a 1,000 rs cada um.

Ovas do sertão.

Vende-se este excellente petisco na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

Resina de angico.

Vende-se resina de angico; pennas de ema; muito boa farinha de mandioca: tudo por preço commodo: na rua do Queimado, n. 14.

-- Na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem tem para vender uma preta de 20 a 22 annos, de bonita vista, a qual cozinha o diario de uma casa, com algum principio de engommar e lavar; bem como uma parda de 25 annos, que engomma, lava e cozinha; um pardo de 10 a 18 annos, de bonita figura, proprio para pagem, por ser muito esperto; um molecote de 18 a 20 annos, de boa figura, e que cozinha bem: ao comprador se dirá o motivo por que se vende.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Potassa da Russia.

Vende-se superior potassa da Russia, da mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 17.

-- Vende-se uma carteira grande, com 4 faces; um cofre de ferro; uma machina de copiar cartas, já usada, mas em bom estado: na rua do Trapiche-Novo, n. 14, primeiro andar.

--Vende-se a verdadeira sarja hespanhola, a 2,200, 2,400 e 2,600 rs.; setins; chamalotes; superiores pannos pretos; casimiras; merinós; los pretos; meias e luvas de seda; alpaca; e outras muitas fazendas por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Crespo, loja n. 16, esquina da rua das Cruzes.

-- Vende-se a ilha de S.-João-Baptista, entre o Remedio e a ponte dos Afogados, com duas excellentes casas novas e grandes, com cento e tantos pés de coqueiros e dous excellentes viveiros muito grandes, ou troca-se por alguma casa nesta praça: na rua da Cadeia, n. 54, loja de fazendas.

-- Vende-se a refinação da rua Direita, n. 22, bem afreguezada, tanto para a terra como para o matto, com dous pretos peritos na arte, ou sem elles, a vontade do comprador: vende-se pelo dono retirar-se e não podêr continuar: a tratar na mesma refinação.

-- Vendem-se, na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, 5 escravas, sendo uma crioula recolhida, de 18 annos, com algumas habilidades; uma dita de 20 annos, com um defeito em um olho; uma dita da Costa, de boa figura, optima quitandeira; uma dita de Angola, que cozinha, lava de sabão, e he optima quitandeira; um escravo para o serviço de campo; um mulatinho optimo para pagem.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 4, vendem-se os seguintes livros: Diccionario juridico por Pereira e Souza, 1 v.; Direito commercial, 5 v.; Feliz Independente do mundo e da fortuna, 2 v. com estampas; Quadros historicos de Portugal, com ricas estampas, 1 v.; Memorias historicas de Pernambuco, 4 v.; Segredos necessarios, 1 v.; o Pastor e a Ovelha, 1 v.: Santa Biblia, 1 v.; Officio da semana santa, 1 v.; Imitação de Christo por Kempis, em portuguez, 1 v.; Historia de Portugal por A. Herculano, 2 v.; Memorias por um official de artilharia em campanha, 1 v.; Diccionario da marinha, 1 v; Logica racional, 1 v; Cerco do Porto, ou a guerra entre D. Pedro e D. Miguel, 1 v., por 1,000 rs.: todos estes livros são novos, e vendem-se por preço commodo.

Farinha nova de S.-Matheus, por preço muito commodo:

vende-se a bordo do patacho nacional *Amizade-Constante*, entrado recentemente daquelle porto, e fundeado em frente da escadinha do Collegio, ou a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

Batatas novas,

a 1,200 rs. o gigo de 44 libras,

recentemente chegadas do Havre pelo navio francez *Heliopolis*: vendem-se no armazem de Joaquim Filippe da Costa, na rua do Azeite-de-Peixe, n. 19.

-- Vende-se uma bomba propria para cacimba, por ter todos os seus pertences, por preço muito commodo: na rua do Pires, n. 19, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma escrava boa cozinheira, lavadeira e engommadeira: na rua da Gloria, n. 18, ou no Forte-do-Mattos, n. 1, prensa.

Marmelada muito nova.

Na rua da Cruz, n. 60, vende-se marmelada de Lisbôa, muito nova e por preço commodo.

-- Vende-se um bonito cavallo por barato prêço: no Hospicio, em casa de D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

-- Vende-se um negro de bonita figura e muito bom trabalhador de campo, assim como outro bom canoeiro: ambos sem defeitos; uma negra de bonita figura e muito boa costureira, cozinheira e lavadeira: o motivo por que se vendem se dirá ao comprador: no Hospicio, em casa de D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

-- Vende-se um pardo moço, sem vicios nem achaques, e com principios de pedreiro: na rua do Cabugá, n. 1 D, loja de miudezas.

Escravos Fugidos

-- Ao amanhecer do dia 25 de fevereiro de 1850, fugiram, do engenho Caiape, da freguezia de Iguarassú, dous escravos com os signaes seguintes: Maximo, cabra-negro, barbado, cheio do corpo, olhos pequenos e brancos, falla mansa, já foi surrado; tem 35 annos; tem uma pequena ferida no dedo minimo de um dos pés, nos quaes teem algumas rachaduras; foi comprado nesta praça a Raymundo Carlos Leite, vindo da villa do Crato; foi escravo do Sr. Antonio Luiz Alves Pequeno Junior: Antonio crioulo, alto, cheio do corpo, olhos pequenos e esbranquiçados, falla grossa, pés bem feitos; foi comprado ao Sr. Luiz Antonio Rodrigues de Almeida, vindo de Carirys-Novos; tem 25 annos; suppõe-se que estes escravos fôram para estes sertões. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-os ao dito engenho, ao seu senhor, Luiz Antonio da Silva, ou a esta praça, em casa de José Pereira da Cunha, que gratificará com 50$ rs. por cada um.

-- Fugio, na noite do dia 25 de fevereiro, da rua da Penha, n. 21, á parda Poncianna, escrava do Sr. Manoel Carneiro da Cunha e Albuquerque, senhor do engenho Bella-Rosa, da freguezia de S.-Lourenço da-Matta; tinha sahido da cadeia ha tres dias, por ter sido apprehendida no dia 16 do dito mez, nas Cinco-Pontas, em uma casa junto a venda do Portuguez Antonio; he baixa, cheia do corpo, cabello cacheado, feia de cara; he muito marcada de bexigas de pouco tempo: quem a levar a dita casa, será recompensado.

50,000 rs. de gratificação.

Fugio, do engenho Canzunza, freguezia de Jaboatão, na noite de 24 do proximo passado, o escravo João, de 30 annos, estatura regular, barbabado, dentes alvos e limados, pés largos; tem uma cicatriz de um lado do rosto; he alfaiate e trabalha tambem de sapateiro; foi surrado ha pouco tempo, por isso ha de ter cicatrizes de bacalhão nas nadegas; levou camisa de riscado azul, calças de enfiar da mesma fazenda, além desta roupa levou outra em uma trouxa, entre a qual apenas se sabe de um collete amarello com listras encarnadas: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou nesta praça, ao Sr. José Theodoro de Sena, na rua da Cruz.

-- Furtaram, no dia 26 do proximo passado, do engenho Tapugy, propriedade de Antonio Pereira de Souza Barrozo, uma escrava de Angola, alta e secca do corpo, pés grandes e grossos; já tem alguns cabellos brancos. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, que a apprehendam e levem-na ao dito engenho, ou as Cinco-Pontas, venda n. 66.

-- Fugiram, no dia 25 do corrente, dous escravos crioulos, sendo um de 20 annos pouco mais ou menos, de nome Manoel Luiz, secco do corpo, côr preta, rosto comprido; tem um talho no beiço superior junto ao nariz, e uma ferida na canella de uma das pernas; levou camisa de chita e ceroulas de algodão trançado grosso: o outro de 28 annos pouco mais ou menos, côr fula, bastante feio de cara, de estatura mediana; tem uma marca de ferida na canella de uma das pernas e em roda da marca umas feridinhas: ambos fugiram do engenho Aratangi, da casa do lavrador Manoel Eleuterio Correia. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-os ao Sr. João Baptista de Boi-Canna, no Mondego, que gratificará generosamente.

-- Roga-se as autoridades policiaes, principalmente as de fóra, toda a vigilancia nos comboios que daqui sahirem para apprehensão do escravo José, que se julga ter sido seduzido e furtado no dia 25 do corrente, por certo sujeito de quem muito se desconfia, de quem se protesta usar do direito que a lei concede contra tal ladrão, por estar elle trabalhando no Recife, armazem de José Rodrigues, para o Forte-do-Mattos, com os signaes seguintes: de nome José; he da Costa, de nação Tapa, de estatura regular, cara talhada, olhos vermelhos, beiçudo, nariz pequeno, uma orelha furada, ainda não tem barba, mãos e pés pequenos; tem um talho levantado entre os peitos, e dous em um dos braços; levou camisa e calças de riscado azul, chapéo de palha envernizado de preto: quem o pegar leve-o á rua do Fogo, n. 14, que será gratificado.

--Fugio, no dia 16 do corrente, da casa do abaixo assignado um moleque de nome João, o qual diz a algumas pessoas chamar-se Constantino, de 19 a 20 annos, altura regular, corpo secco; levou camisa branca e calça de brim trigueiro já usada; tem uma belide no olho direito, um dente cavalgado em cima do outro e uma marca em quadro na pá direita, proveniente de um caustico: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-no á rua das Trincheiras, por cima do cartorio do Sr. Guilherme Patricio.

Rufino José Fernandes de Figueiredo.

-- Fugiram de bordo do patacho *Astrea*, e do patacho *Dous-de-Março*, a 13 e 14 de fevereiro, dous escravos marinheiros sendo um de nome Joaquim, criolo, e o outro de nome Miguel, de nação Mina, este da equipagem do ultimo patacho, de côr preta, estatura regular, cheio do corpo, de 30 annos, com roupa de algodão usada; e aquelle da equipagem do *Astrea*; he alto, barbado por baixo do queixo, bexigoso, cheio do corpo; levou calça e camiza azul, chapéo alcochoado e representa ter 40 annos. Roga-se aos capitães de campo, e pede-se a todas as autoridades policiaes a sua captura, certo de que reconhecendo-se os proprios, quem os apprehender, ou delles der noticias viridicas, e os levar a bordo dos ditos navios, será generosamente gratificado pelos mestres dos mesmos, ou pelos seus consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850